

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

GINNODESPORTIVO É PRIORIDADE DA U.M.

«Temos que desenvolver e promover planejar as, pelo menos, cinco instalações desportivas ginnodeportivas e mais outras instalações — disse o reitor da Universidade de Lisboa.

O prof. Sérgio Machado dos Santos falou durante a sessão da tarde da posse da nova direcção da Associação Académica da Universidade de Lisboa, liderada por José Luís Novais, que venceu as eleições, na primeira volta, com 54 por cento dos votos, derrotando as listas lideradas por Paulo Martins e Paulo Veiga.

O reitor lamentava que «não vamos ter ainda — e vou lá voltar — a vontade de sentir essa dificuldade — instalações desportivas próprias, mas «estamos a pensar nisso e a trabalhar para isso para vos ajudar a obter espaços alternativos, bem como meios de financiamento para pagar o respectivo aluguer».

No início da sua intervenção o prof. Machado dos Santos reconheceu a «participação elevada dos estudantes que se verificou nas eleições, o que mostra a revitalização da Associação», facto «que clarifica a vida da universidade». Dirigindo-se à direcção electiva, liderada por Jorge Gilende, o reitor agradeceu a «prontidão colaboração», especialmente «esta iniciativa como foi feita, de maneira muito honesta, leal, com respeito mútuo e muita confiança, que muito facilitou o tratamento dos problemas».

Mais adiante, o prof. Sérgio Machado dos Santos analisou o perfil profissional do elenco directivo eleito, que «competência» foi traduzida nos «resultados que conseguiu em termos de saneamento financeiro da Associação Académica».

«Foi algo de muito importante — acrescentou — porque, simultaneamente, conseguiu investimentos importantes na criação de infra-estruturas fundamentais para que se possa desenvolver a instituição».

Sérgio Machado dos Santos reconheceu que a «directão muito prestigiou a Associação brasileira, a nível nacional, mesmo a nível governamental».

O reitor lembrou as iniciativas que a Associação Académica levou a cabo, mas «uma marca de distinção, que não se comparenta com outras».

Teve oportunidade de acompanhar de perto o «debate que tem sido, foi um acto de coragem falar para uma universidade portuguesa, pela primeira vez, esse tipo de organização».

A finalizar, o reitor elogiou os «compromissos universitários», o reitor destacou uma «palavra de felicitação ao Paulo Martins pelo trabalho realizado que faz na organização dos compromissos universitários».

A segunda parte do discurso do reitor foi para a nova direcção, liderada por José Luís Novais, cujos elementos:

«estão bem vindos para colaborar, porque a vossa colaboração é imprescindível e neste momento está muito reforçada».

Aludindo à formalização do novo estatuto que passou à Associação Académica «sentar-se» na Sociedade Universitária e no Conselho Pedagógico e Científico, o prof. Sérgio Machado dos Santos falou dos «estágios de maturação da instituição para dar origem ao Núcleo de Gerência, que «está a ser um organismo muito grande, e a Associação Académica não o pode ignorar».

O reitor falou ainda das instalações para a Rádio Universitária, que «vai ser uma voz importante, quer para as estruturas quer para a Universidade», cujas obras «estão quase concluídas e os equipamentos em vias de aquisição».

Por sua vez, José Luís Novais, ex-reitor da Universidade de Lisboa, trouxe algumas linhas gerais da sua educação, nomeadamente a «inversão de prioridades, de modo a reforçar o papel dos departamentos social e pedagógico, sem esquecer o cultural e desportivo».

José Luís Novais recordou o facto de ter sido eleito após ter ganho uma batalha eleitoral, facto que nos anos anteriores não ocorria, e que se traduz no número de votantes superior em mais de um milhão relativamente ao acto eleitoral do ano passado.

A distribuição de tarefas por cada um dos elementos da direcção e o enquadramento da zona da Associação Académica para obter os benefícios das medidas instituídas a curto prazo pela nova direcção.

Equipamentos - Instalações
univ. Tinho